Gerado a 21/10/2026 17:16

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Acesso remoto ao PostgreSQL: o que dá, e o que não dá

Bases de Dados

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-1700	v2026.10.18	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1700

Acesso remoto ao PostgreSQL: o que dá, e o que não dá

Bases de Dados · Criado em **27 de setembro de 2026** · Atualizado em **18 de outubro de 2026** · 5 min de leitura

O **PostgreSQL** corre nos nossos servidores, o cPanel tem as ferramentas dele, e um site em PHP pode falar-lhe. Há duas coisas a saber antes de começar, e nenhuma delas é óbvia: **o controlador do PHP vem desligado** e liga-se num ecrã do painel, e **de fora não se entra directamente**, entra-se por um túnel. Este artigo trata das duas.

O que existe, e em que estado

Peça	Estado
O serviço PostgreSQL	Existe e está a correr.
Criar bases e utilizadores	No cPanel, no ecrã das bases de dados PostgreSQL. Funciona como o do MySQL: uma base, um utilizador, e a ligação entre os dois.
Uma ferramenta pelo navegador	O **phpPgAdmin**, também no cPanel. É o equivalente ao phpMyAdmin.
O controlador no PHP do site	**Existe, mas vem desligado.** Está na lista de extensões do **Select PHP Version**, e liga-se com uma caixa. Ver a secção seguinte.
Ligação directa da internet à porta da base	**Não.** O serviço só atende dentro da própria máquina, e a porta não está aberta ao exterior.
Uma lista de endereços autorizados, como a do MySQL	**Não existe** no ecrã do PostgreSQL. Não está escondida: não há.

Ligar o controlador, para o seu site em PHP lhe falar

Se o que quer é que uma aplicação em PHP leia e escreva na base, o passo é este, e não demora dois minutos. Não precisa de nos pedir nada.

1. **No cPanel, abra o *Select PHP Version***, na secção de software.

2. **Confirme primeiro a versão de PHP** que está escolhida. As extensões ligam-se **por versão**: se mudar de versão depois, a lista volta ao que era e tem de marcar outra vez. É a causa número um de «funcionava e deixou de funcionar».

3. **Na lista de extensões, marque o controlador do PostgreSQL** e grave. Há normalmente dois nomes na lista, um para a ligação directa e outro para a camada genérica de acesso a bases: se a sua aplicação usa a camada genérica, marque os dois.

4. **Confirme numa página de informação do PHP** que ele aparece mesmo carregado. Marcar a caixa não chega como prova. Como se faz: **ver e ajustar a configuração do PHP**.

Se o seu projecto ainda está por decidir, pense duas vezes.
Tudo o que está à volta de um site aqui, das cópias às ferramentas, foi desenhado à volta do MySQL, que é o que a esmagadora maioria usa. O PostgreSQL funciona; só tem menos rede de segurança à volta. Se não há uma razão concreta para o escolher, o MySQL dá-lhe menos trabalho.

Chegar à base de fora: o túnel SSH

Para o pgAdmin, o DBeaver ou o `psql` no seu computador, a ligação directa não serve, porque a base só atende dentro da máquina. Um túnel SSH resolve: liga-se à máquina pela porta de SSH, que aqui é a `2299`, e faz com que uma porta do *seu* computador passe a apontar para a base lá dentro.

1. **Confirme que a sua conta tem SSH.** No cPanel, procure **Terminal** ou **SSH Access**. Todos os nossos planos partilhados o têm; se não o encontrar, fale connosco.

2. **Crie a base e o utilizador no cPanel**, e ligue um ao outro. Sem essa ligação o utilizador entra e não vê nada.

3. **Abra o túnel** a partir do seu computador: `ssh -p 2299 -L 5433:localhost:5432 utilizador@servidor`. Deixe a janela aberta: enquanto ela viver, o túnel vive.

4. **Ligue a ferramenta ao seu próprio computador.** Servidor `127.0.0.1` e porta `5433`. O utilizador e a palavra-passe são os da base, os que criou no cPanel.

O 5433 não tem nada de especial.
É só uma porta livre no seu computador, escolhida para não chocar com um PostgreSQL que possa ter instalado localmente. Se não tiver nenhum, use 5432 dos dois lados. O número da esquerda é o seu; o da direita é o do servidor.

O pgAdmin também sabe fazer o túnel sozinho, no separador de SSH da ligação. É mais cómodo e poupa-lhe a janela aberta. Os campos são os mesmos: máquina, porta 2299, utilizador do cPanel.

Não repita tentativas falhadas de SSH.
O firewall conta as falhas e ao fim de algumas tranca o endereço de onde vêm, o que lhe corta também o site e o e-mail. Se errar duas vezes, pare e confirme os dados. Se já ficou trancado: **como desbloquear o seu endereço de IP**.

E se só quero consultar uma coisa?

Então nem precisa de túnel. Entre por SSH e use o `psql` lá dentro, que está instalado e vê-se da sua conta. Para uma consulta rápida ou para correr um ficheiro de comandos, é o caminho mais curto de todos. E para olhar para as tabelas sem escrever SQL, o **phpPgAdmin** resolve, sem instalar nada.

Cópias: confirme, não presuma

As cópias de segurança da conta foram pensadas à volta do que a maioria dos sites usa. Se pôs dados a sério numa base PostgreSQL, **exporte-a também você**, com regularidade, e guarde a exportação fora do servidor. O hábito está em **fazer e guardar a sua própria cópia**. E confirme connosco o que está mesmo a ser copiado antes de depender disso.

PRECISA DE AJUDA?

Tem um projecto que precisa de PostgreSQL e quer confirmar que assenta aqui? Diga-nos o que ele faz.

Abrir um pedido de suporte →

Onde ver na sua conta

Não listamos o PostgreSQL plano a plano, por isso confirme-o na sua conta: no cPanel, procure Bases de dados PostgreSQL e phpPgAdmin. Se ambos aparecerem, o PostgreSQL está ativo e pode criar bases de dados. Se não aparecerem, pergunte-nos se o seu plano o pode ter.

Se o seu projeto precisa de PostgreSQL e o plano não o oferece, a alternativa é um VPS: acesso total por SSH, virtualização KVM, e instala e configura o que precisar. A gama vai do VPS1 (1 vCPU, 2 GB de RAM, 40 GB NVMe) ao VPS6 (32 vCPU, 64 GB de RAM, 1.280 GB NVMe). Há também servidores Cloud, do Cloud1 (1 vCPU, 2 GB, 25 GB) ao Cloud6 (32 vCPU, 64 GB, 400 GB).

VEJA TAMBÉM

Planos de hospedagem e o que cada um inclui →

Servidor VPS: quando os limites passam a ser seus

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-1700 · v2026.10.18 · Gerado a 21/10/2026 17:16